

# POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA PESQUISA QUALITATIVA

**Maria Carolina Araujo Joca**

Centro Universitário UNINTA, Brasil

[carolaraujo086@gmail.com](mailto:carolaraujo086@gmail.com)

(88) 9 9786-2191

<http://lattes.cnpq.br/7804838462391117>

**Antônia Vilane de Souza Moura**

Centro Universitário UNINTA, Brasil

[Vilane.Moura@hotmail.com](mailto:Vilane.Moura@hotmail.com)

(88) 9 9421-7868

<http://lattes.cnpq.br/6845887119162983>

**Luciany Bezerra de Sousa**

Centro Universitário UNINTA, Brasil

[lucianygba@hotmail.com](mailto:lucianygba@hotmail.com)

(88) 9 9910-7151

<http://lattes.cnpq.br/8882604816552245>

**Joéllida Maria Pereira Carlos**

Centro Universitário UNINTA, Brasil

[Jojo-ipu@hotmail.com](mailto:Jojo-ipu@hotmail.com)

(88) 9 9937-9204

<http://lattes.cnpq.br/1659771063256006>

**Andréa de Oliveira Magalhães**

Centro Universitário UNINTA, Brasil

[andreadeoliveiramagalhaes@hotmail.com](mailto:andreadeoliveiramagalhaes@hotmail.com)

(88) 9 9944-4461

<http://lattes.cnpq.br/3439136138499924>

**Introdução:** Ligado à Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (PNH), mais conhecida como Humaniza SUS (PNH), surge uma estratégia para a reorganização do atendimento dos serviços de urgência e emergência a partir da classificação do risco de vida, utilizando o acolhimento das necessidades dos usuários como uma tecnologia que se propõe a agilizar a prestação de serviço, principalmente para os casos críticos ou de acordo com o potencial de agravamento e o grau de sofrimento<sup>1</sup>. **Objetivos:** compreender as percepções dos profissionais de enfermagem acerca das potencialidades e fragilidades na implementação do acolhimento com avaliação e classificação de risco em um hospital de grande porte da região norte do Estado do Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo de campo, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, entre os meses de setembro e outubro de 2016. Participaram 3 Enfermeiros e 3 técnicos em enfermagem do setor de Urgência Emergência que atuam no Acolhimento com Avaliação e classificação de Risco. Foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, onde foram gravadas as falas e preenchidos os questionários. Este estudo trata-se de um recorte de um estudo maior, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA com número do parecer favorável 1.771.643. **Resultados:** Quanto as fragilidades na implementação do protocolo de classificação de risco na instituição, a maioria dos entrevistados, citou principalmente a grande demanda de pacientes e a estrutura física inadequada, porém um dos entrevistados cita como potencialidade, a estrutura física adequada, mostrando que isso pode ser algo bastante relativo, variando de profissional para profissional. Enquanto outros citaram como potencialidades: profissionais treinados e qualificados e uma maior rapidez na classificação e distinção dos casos mais graves dos menos graves. **Conclusão:** Constatou-se ao longo do trabalho, a importância do enfermeiro na realização do acolhimento com classificação de risco, devendo este profissional ser qualificado, direcionado a avaliação integral do paciente e não apenas ao diagnóstico, visto que este profissional deve ser capaz de articular e direcionar o atendimento ao serviço especializado.

<sup>1</sup> BRASIL, Ministério da Saúde. **Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Urgências**. Brasília, 2012.